

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2016 e 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Confidence, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. relativas aos semestres findos em 30 de junho 2016 e 2015, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco e da Corretora. Este plano de negócios foi revisado no 2º semestre de 2015 e reapresentado ao Bacen. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013.

A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015 assumindo o controle acionário.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

Em 2016 o Banco Confidence de Câmbio e a Confidence Corretora de Câmbio, empresas que compõem o conglomerado, apresentaram alguns eventos excepcionais os quais impactaram seus resultados, abaixo demonstramos esses impactos e recalculamos um resultado "Pró-Forma"

	Em R\$ mil	<u>2016</u>
A	Resultado Após Eventos Excepcionais	(8.146)
	Custos de Reestruturação	(1.717)
	Custos de Fechamento Lojas	(2.842)
B	Total Eventos Excepcionais	(4.559)
A-B	Resultado Pró-Forma	(3.587)

São Paulo, 10 de outubro de 2016

A Diretoria

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	4
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Confidence de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Building a better
working world

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam o fato de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Reapresentação dos saldos comparativos

O exame das demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 24 de setembro de 2015. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2015. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de agosto de 2016.

São Paulo, 10 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		315.222	484.677
Disponibilidades	4	194.501	180.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez		24.999	133.196
Aplicações no mercado aberto	5	24.999	133.196
Títulos e valores mobiliários	6	31.174	27.320
Carteira própria		14.943	16.198
Vinculados à compra de compromissos de recompra		11.845	-
Vinculados à prestação de garantias		4.386	11.122
Instrumentos financeiros derivativos		28	237
Instrumentos financeiros derivativos	7	28	237
Outros créditos		64.167	143.291
Carteira de câmbio	8	61.270	142.025
Rendas a receber		315	-
Negociação e intermediação de valores	7	8	39
Diversos	9	2.574	1.227
Outros valores e bens		353	21
Despesas antecipadas	10	353	21
Realizável a longo prazo		2.957	14.293
Outros créditos		2.957	14.293
Diversos	9	2.957	14.293
Permanente		24.424	22.058
Imobilizado de uso	11	6.783	9.529
Outras imobilizações de uso		22.259	23.444
(-) Depreciações acumuladas		(15.476)	(13.915)
Intangível	12	17.641	12.529
Ativos intangíveis		35.326	26.159
(-) Amortização acumulada		(17.685)	(13.630)
Total do ativo		342.603	521.028

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		291.174	458.498
Depósitos em moeda estrangeira		38.020	59.856
Depósitos em moeda estrangeira	13	38.020	59.856
Captações no mercado aberto		11.803	-
Obrigações por operações compromissadas	14	11.803	-
Relações interdependências		60.870	162.491
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	15	60.870	162.491
Instrumentos financeiros derivativos		687	323
Instrumentos financeiros derivativos	7	687	323
Negociação e intermediação de valores		71	232
Negociação e intermediação de valores	7	71	232
Outras obrigações		179.723	235.596
Carteira de câmbio	8	116.284	189.381
Fiscais e previdenciárias	16	8.024	7.285
Diversos	17	55.415	38.930
Exigível a longo prazo		3.659	3.188
Outras obrigações		3.659	3.188
Diversos	17	3.659	3.188
Patrimônio líquido		31.208	32.127
Capital social		17.000	9.610
De domiciliados no país	18a	17.000	9.610
Reserva legal	18b	361	1.907
Reservas de lucros	18c	13.847	20.610
Participação de não controlador		16.562	27.215
Total do patrimônio líquido		47.770	59.342
Total do passivo		342.603	521.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Semestres	
		2016	2015
			(reapresentado)
Receitas da intermediação financeira		96.089	101.400
Resultado de operações de câmbio		94.187	99.257
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	1.902	2.143
Despesas da intermediação financeira		2.643	(4.646)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	2.643	(4.646)
Resultado bruto da intermediação financeira		98.732	96.754
Receitas/despesas operacionais		(104.401)	(95.641)
Receitas de prestações de serviços		5.566	1.956
Despesas de pessoal	19	(38.991)	(32.168)
Despesas administrativas	20	(60.230)	(52.835)
Despesas tributárias		(6.840)	(5.222)
Outras receitas operacionais	21	1.479	813
Outras despesas operacionais	22	(5.385)	(8.185)
Resultado operacional		(5.669)	1.113
Resultado não operacional		(898)	(609)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(6.567)	504
Imposto de renda e contribuição social		(1.330)	(4.582)
Provisão para imposto de renda	23a	(705)	(2.815)
Provisão para contribuição social	23a	(625)	(1.767)
Participações estatutárias no lucro		(249)	(984)
Prejuízo do semestre		(8.146)	(5.062)
Resultado atribuído para:			
Controlador		(1.270)	6.376
Não Controlador		(6.876)	(11.438)
Capital Social		44.000.000	36.610.000
Prejuízo por Ação		(0,1851)	(0,1383)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.610	1.588	14.553	-	25.751	38.653	64.404
Lucro líquido/prejuízo do semestre	-	-	-	6.376	6.376	(11.438)	(5.062)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	6.057	(6.057)	-	-	-
Reserva legal	-	319	-	(319)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	9.610	1.907	20.610	-	32.127	27.215	59.342
Mutações do semestre	-	319	6.057	-	6.376	(11.438)	(5.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.617	-	32.978	23.438	56.416
Prejuízo do semestre	-	-	-	(1.270)	(1.270)	(6.876)	(8.146)
Absorção de prejuízo do semestre	-	-	(1.270)	1.270	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(500)	-	(500)	-	(500)
Saldos em 30 de junho de 2016	17.000	361	13.847	-	31.208	16.562	47.770
Mutações do semestre	-	-	(1.770)	-	(1.770)	(6.876)	(8.646)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Semestres	
	2016	2015 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	(3.810)	1.539
Lucro líquido do semestre	(8.146)	(5.062)
Ajustes ao lucro líquido	4.336	6.601
Depreciação e amortização	4.020	4.986
Provisão para passivos contingentes	316	1.615
Variações nos ativos e passivos	30.008	134.324
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	5.178	(22.526)
(Redução) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.468)	(2.009)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	9.013	13.034
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	(50)	1.215
(Redução)/aumento em depósitos em moeda estrangeira no país	(197)	18.064
Aumento/(redução) em operações compromissadas	804	(20.206)
Aumento em relações interdependências	10.457	135.572
Aumento em outras obrigações	6.271	11.180
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	26.198	135.863
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(373)	(399)
Baixas no imobilizado	395	673
Aquisição de intangível	(1.128)	(1.010)
Baixas no intangível	138	264
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(968)	(472)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	(500)	(757)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(500)	(757)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	24.730	134.634
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	194.770	179.174
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	219.500	313.808
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	24.730	134.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. “Corretora” em 31 de janeiro de 2001. A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo BACEN.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013.

A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015 assumindo o controle acionário.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 10 de outubro de 2016.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Para melhor apresentação do resultado as receitas e despesas de variação cambial foram classificadas dentro da rubrica de resultado de operações de câmbio.

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015, foram efetuadas reclassificações e correções no balanço patrimonial, na demonstração do resultado e na demonstração do fluxo de caixa do semestre conforme demonstrado abaixo:

Balanco Patrimonial (a)	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Ativo			
Diversos (ativo circulante)	2.739	(1.512)	1.227
Outros créditos	12.781	(12.781)	-
Diversos (ativo exigível a longo prazo)	-	14.293	14.293
	15.520	-	15.520
Passivo			
Sociais e estatutárias	5.456	(5.456)	-
Outras provisões	9.321	(9.321)	-
Credores diversos	26.734	(26.734)	-
Diversos (passivo circulante)	-	38.930	38.930
Diversos (passivo exigível a longo prazo)	607	2.581	3.188
	42.118	-	42.118
Demonstração do resultado			
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Resultado de operações de câmbio (b)	98.832	425	99.257
Despesas administrativas (b)	(52.764)	(71)	(52.835)
Outras Receitas/despesas operacionais (b)	(7.206)	7.206	-
Outras receitas operacionais (b)	-	813	813
Outras despesas operacionais (b)	-	(8.185)	(8.185)
Resultado não operacional (b)	(421)	(188)	(609)
	38.441	-	38.441
Demonstração do fluxo de caixa (c)			
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Provisão para passivos contingentes	-	1.615	1.615
Aumento/(redução) em outras obrigações	12.795	(1.615)	11.180
Resultado na venda de ativos permanentes	937	(937)	-
Baixas no imobilizado	-	673	673
Baixas no intangível	-	264	264
	13.732	-	13.732

(a) Reclassificação de devedores por depósitos em garantias junto a bandeiras de cartão como longo prazo R\$ 14.293.

(b) Desmembramento de outras receitas e despesas administrativas em contas específicas de outras despesas operacionais e outras receitas operacionais (R\$(7.206)), reclassificação de outras receitas (R\$ 626) e outras despesas de resultado de operações de câmbio (R\$(978)), Reconhecimento de reversão de provisões como outras receitas (R\$ 188) e reclassificação de correção monetária de Resultado de operações de câmbio para despesas administrativas (R\$(71)).

(c) Provisões para passivos contingentes reclassificado de Aumento/(redução) em outras obrigações para Ajustes ao lucro líquido (R\$ 1.625) e reclassificação do resultado na venda de ativos permanentes para Baixas no imobilizado e Baixas no intangível (R\$ 937).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do semestre.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares - 20%;

Outros ativos intangíveis - 20%;

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 30 de junho de 2016 e 2015.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia" sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	194.501	180.612
- Caixa	28.207	21.372
- Disponibilidade em moeda nacional	2.024	1.464
- Disponibilidade em moeda estrangeira	144.875	147.318
- Reservas livres	133	180
- Outras disponibilidades	19.262	10.278
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.999	133.196
- No mercado aberto - Posição Bancada (nota 5)	24.999	133.196
Total	219.500	313.808

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Total aplicações no mercado aberto

	2016	2015
	-	20.497
	24.999	112.699
Total	24.999	133.196

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 1.141 e R\$ 817, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	30/06/2016			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2018	1.070	8.464	8.456
Carteira própria	01/03/2019	620	4.904	4.899
Carteira própria	01/03/2021	201	1.586	1.588
Vinculados à Compromisso de Recompra	01/03/2021	1.499	11.828	11.845
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	375	2.600	2.964
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.424	1.422
Total		3.945	30.806	31.174

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários--Continuação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	30/06/2015			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira Própria	01/09/2018	114	792	789
Carteira Própria	01/03/2019	525	3.647	3.636
Carteira Própria	01/03/2021	1.700	11.774	11.773
Vinculados à Prestação de Garantia	01/09/2018	1.331	9.021	9.217
Vinculados à Prestação de Garantia	01/03/2019	83	577	575
Vinculados à Prestação de Garantia	01/03/2019	12	83	83
Vinculados à Prestação de Garantia	01/03/2019	180	1.251	1.247
Total		3.945	27.145	27.320

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

	30/06/2016			30/06/2015		
	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	-	14.943	14.943	-	16.198	16.198
Vinculados à Compromisso de Recompra	-	11.845	11.845	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	-	4.386	4.386	10.083	1.039	11.122
Total	-	31.174	31.174	10.083	17.237	27.320

No semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 761 e R\$ 1.326, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física - NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registradas na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registradas na BM&FBovespa.

Composição dos contratos de NDFs

30/06/2016					30/06/2015				
Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber			Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber		
USD	2.053	JPY	2.426	(373)	USD	2.295	CHF	2.406	(111)
AUD	1.717	USD	1.780	(63)	USD	931	CHF	925	6
NZD	1.097	USD	1.164	(67)	USD	1.209	JPY	1.230	(21)
EUR	14.974	USD	15.126	(152)	USD	2.172	JPY	2.114	58
USD	321	CAD	321	-	GBP	2.195	USD	2.277	(82)
USD	321	JPY	319	2	GBP	1.171	USD	1.167	4
AUD	715	USD	709	6	EUR	10.378	USD	10.478	(100)
NZD	228	USD	225	3	EUR	17.989	USD	17.893	96
USD	1.220	CAD	1.249	(29)	NZD	945	USD	874	71
GBP	3.186	USD	3.170	16	AUD	239	USD	242	(3)
GBP	850	USD	853	(3)	AUD	1.194	USD	1.192	2
EUR	2.124	USD	2.123	1	USD	775	CAD	781	(6)
Total	28.806	29.465	(659)		Total	41.493	41.579	(86)	

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

	2016		2015	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a receber	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD - BM&F	(71)	3.209	(232)	41.876
Compra Contratos Futuros USD - BM&F	8	8.023	39	8.023
Total	(63)	11.232	(193)	49.899

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBovespa ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$(498) (R\$(52) em 30 de junho de 2015) e o resultado de operações de futuros em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 3.141 (R\$(4.594) em 30 de junho de 2015).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	2016	2015
Outros créditos	61.270	142.025
- Câmbio comprado a liquidar	25.952	105.157
- Direitos sobre vendas de câmbio	40.467	37.190
- Cambiais e docum. a prazo em ME	211	198
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(5.360)	(520)
Outras obrigações	(116.284)	(189.381)
- Câmbio vendido a liquidar	(40.042)	(37.025)
- Obrigações por compras de câmbio	(26.429)	(105.193)
- (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	2.131
- Obrigações por vendas de câmbio	(49.813)	(49.294)
Posição líquida de câmbio	(55.014)	(47.356)

9. Outros créditos - diversos

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	168	428
Impostos a compensar	679	205
Devedores por depósito em garantia (1)	1.970	12.782
Devedores por depósito em garantia	987	1.512
Devedores diversos - país	1.715	590
Outros	12	3
Total	5.531	15.520
Circulante	2.574	1.227
Realizável a longo prazo	2.957	14.293

(1) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM). Em maio/2016 a Companhia conseguiu redução da garantia mantida junto a Visa.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

	2016	2015
Propaganda e publicidade a apropriar	295	8
Seguros a apropriar	58	13
Total	353	21

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	30/06/2016			30/06/2015		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	14.743	(10.078)	4.665	16.438	(9.471)	6.967
- Veículos	1.856	(923)	933	1.844	(597)	1.247
- Benfeitorias	240	(30)	210	19	(8)	11
- Sistema de processamento de dados	5.420	(4.445)	975	5.143	(3.839)	1.304
Total	22.259	(15.476)	6.783	23.444	(13.915)	9.529

b) Movimentação do imobilizado de uso

	2016	2015
Saldo inicial	8.288	11.635
Aquisições	373	399
Alienação/(baixas)	(395)	(673)
Depreciação (nota 21)	(1.483)	(1.832)
Saldo final	6.783	9.529

12. Intangível

a) Composição do intangível

	30/06/2016			30/06/2015		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
-Fundo de comércio	10.028	(7.803)	2.225	10.692	(6.965)	3.727
-Direitos sobre aquisição de ativos (1)	7.145	-	7.145	-	-	-
-Desenvolvimento e aquisição de sistemas	17.457	(9.639)	7.818	14.771	(6.561)	8.210
-Outros ativos intangíveis	696	(243)	453	696	(104)	592
Total	35.326	(17.685)	17.641	26.159	(13.630)	12.529

(1) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível no período

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	19.188	14.938
Aquisições	1.128	1.009
Alienações/(baixas)	(138)	(264)
Amortização (nota 21)	(2.537)	(3.154)
Saldo final	17.641	12.529

13. Depósitos em moeda estrangeira

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 26)	2.803	21.622
Outros Clientes	35.217	38.234
Total	38.020	59.856

14. Captações no mercado aberto

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Vencimento até 90 dias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.803	-
Total	11.803	-

15. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 60.870 (R\$ 162.491 em 30 de junho de 2015).

16. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para impostos sobre o lucro	484	2.141
PIS/COFINS a recolher	979	1.620
Impostos e contribuições sobre salários	1.472	1.052
Imposto de renda retido na fonte	858	270
Imposto sobre operações financeiras - IOF	2.362	1.654
Imposto sobre serviços - ISS de terceiros	159	301
Imposto sobre serviços - ISS próprio	1.710	247
Total	8.024	7.285

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações - diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para despesa de pessoal	133	80
Credores diversos (1)	13.810	18.214
Créditos não identificados (3)	2.566	1.214
Remessas Western Union a liquidar	1.155	-
Obrigações por operações de câmbio realizadas	5.066	3.902
Empréstimos - Intercompany (4)	13.148	-
Provisão para pagamentos a efetuar	13.037	8.163
PLR- Participação nos lucros e resultados	240	981
Provisão de Férias e Encargos	6.031	5.378
Bônus a pagar (5)	-	607
Provisão para passivos contingentes (nota 27b)	3.659	3.188
Outros Diversos	229	391
Total	59.074	42.118
Circulante	55.415	38.930
Exigível a longo prazo	3.659	3.188

- (1) O saldo desta rubrica refere-se ao saldo de contas de clientes em Reais para a contratação de operações com liquidação de câmbio em D+2. e adiantamentos da Access Prepaid Worldwide R\$229 (R\$ 4.958 - 2015) e MoneyGram R\$ 978 (R\$ 302 - 2015).
- (2) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.
- (3) Refere-se a contrato de mútuo não oneroso celebrado entre Confidence Participações S/A e a Confidence Corretora de Câmbio S/A no valor de R\$13.148 com vigência até 30 de novembro de 2016.
- (4) De acordo com a resolução 3921 do BACEN artigo 7º § 7, os valores demonstrados no item bônus a pagar refere-se aos residual a pagar a diretoria referente ao exercício de 2013.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o Capital Social do Banco é representado por 9.610.000 (nove milhões e seiscentos e dez mil reais) ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 27.000.000 (vinte e sete milhões) ações sem valor nominal..

Em 26 de junho de 2015 foi realizado um aumento de capital social na Corretora de R\$9.000 pela incorporação das reservas, sem alteração na quantidade de ações ordinárias. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 26 de junho de 2015. (Publicado DOU 30/06/2015).

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2016 o Conglomerado não constituiu reserva legal, uma vez que não auferiu lucros no semestre.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2016 o Banco absorveu o prejuízo no semestre (R\$1.270). Em 30 de junho de 2015 houve constituição de reserva de lucro no valor R\$ 6.057.

Em 30 de junho de 2016 a Corretora não constituiu reserva de lucros, uma vez que não auferiu lucros no semestre. Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$ 9.000 por meio da incorporação de reserva de lucros e reserva legal (R\$6.140 e R\$ 2.860, respectivamente).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Em Reunião do Conselho de administração ocorrida em 21 de junho de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores mantidos em conta de reservas no montante de R\$ 500.

19. Despesas de pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Pro labore	(1.650)	(2.020)
Benefícios	(7.731)	(7.552)
Encargos sociais	(6.619)	(5.534)
Proventos	(22.379)	(16.614)
Treinamento	(595)	(443)
Estagiário	(17)	(5)
Total	(38.991)	(32.168)

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

20. Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de água, energia e gás	(514)	(363)
Despesas de aluguéis	(13.258)	(13.881)
Despesas de comunicações	(2.224)	(1.888)
Despesas de manutenção e conservação	(729)	(808)
Despesas de material	(293)	(325)
Despesas de processamento de dados	(1.471)	(1.460)
Despesas de promoções e relações públicas	(105)	(68)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.992)	(1.527)
Despesas de publicações	(108)	(92)
Despesas do sistema de serviço financeiro (*)	(19.745)	(10.610)
Despesas de prestação de serviço	(433)	(304)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.636)	(3.790)
Despesas de transportes	(10.293)	(11.442)
Despesas de viagens no país	(859)	(537)
Despesas de amortização e depreciação	(4.020)	(4.986)
Outras despesas administrativas	(1.323)	(684)
Despesa de serviços de vigilância	(185)	-
Despesa com seguros	(42)	(70)
Total	(60.230)	(52.835)

(*) A variação da conta de despesa do sistema de serviço financeiros refere-se ao aumento das despesas com comissão, em linha com a estratégia do Conglomerado e com o aumento no volume nas operações.

21. Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(reapresentado)
Outras receitas - incentivos	304	581
Desconto obtido	31	18
Reversão de provisões para contingências	565	188
Outras receitas	579	26
Total	1.479	813

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas operacionais

	2016	2015
	(reapresentado)	
Provisão para contingências	(811)	(1.799)
Outras (1)	(4.574)	(6.386)
Total	(5.385)	(8.185)

(1) Refere-se substancialmente a despesa de reestruturação.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	(6.566)	503	(6.566)	503
Participações nos lucros (empregados)	(249)	(984)	(249)	(984)
Outros	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	(6.815)	(481)	(6.815)	(481)
Adições/(exclusões)	1.678	4.939	1.877	4.939
Provisão para contingências	(5.311)	1.614	(5.310)	1.614
Provisão para pagamentos a efetuar	2.707	(452)	2.707	(452)
Adições permanentes	4.282	3.777	4.480	3.777
Base de cálculo	(5.137)	4.458	(4.938)	4.458
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	505	1.875	625	1.767
Adicional de IRPJ (10%)	253	974	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(20)	(34)	-	-
Reversão de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	(33)	-	-	-
Total	705	2.815	625	1.767
Prejuízo fiscal e base negativa (não registrado)	2.046	1.092	1.598	958

Em 22/05/2015 a Medida Provisória nº. 675, aumentou a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, o aumento da CSLL passou de 15% para 20%, válido a partir de 1º de setembro de 2015.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2016 e 2015 a Corretora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$ 8.183 (R\$ 4.368 - 2015) e R\$ 7.990 (R\$ 4.790 - 2015) respectivamente. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

24. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Proventos	4.292	2.507
Benefícios	269	674
Encargos sociais	966	532
Total	5.527	3.713

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas

1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: Confidence Holding Financeira S/A; SACS Administradora de Cartões S/A, GCSolution Gestão Administrativa Ltda, Tihum Tecnologia Ltda, Confidence Participações S/A. Os controladores são considerados como partes relacionadas.

3) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- (a) Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- (b) Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- (c) Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	30/06/2016	30/06/2015
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(2.803)	(21.622)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(31.092)	(42.313)
Confidence Participações (3)	(13.148)	-
	<u>Receita/(despesa)</u>	<u>Receita/(despesa)</u>
Tihum Tecnologia Ltda.(4)	(65)	(992)

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas--Continuação

3) Formalização de transações com partes relacionadas--Continuação

- (1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".
- (2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.
- (3) Refere-se a empréstimo entre Confidence Participações e Confidence Corretora para aquisição da Renova Câmbio.
- (4) Refere-se a acordo de compartilhamento de custos entre empresas do grupo que encontra-se registrado na rubrica de "Despesas Administrativas - Despesas com Processamento de Dados".

26. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

- A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;
- Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários e;
- As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

Risco de mercado (RWAmPad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

Em 30 de junho de 2016, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 19,85% (22,10% em 30 de junho de 2015).

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de Junho - R\$ Mil	Em 30 de Junho - R\$ Mil
	Prudencial - 2015	Prudencial - 2016
Patrimônio de Referência	56.230	38.414
Patrimônio de Referência - Nível I	56.230	38.414
Capital Principal	56.230	38.414
Risco de Crédito	36.446	28.340
Risco Operacional	97.153	56.489
Risco de Mercado	120.844	108.699
Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	254.444	193.530
Índice de Basileia	22,10%	19,85%
Patrimônio de Referência - Nível I	22,10%	19,85%
Capital Principal	22,10%	19,85%
Índice de imobilização	33,70%	39,22%
Requerimento de Capital - BIS III		
Patrimônio de Referência	11,00%	9,875%
Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
Capital Principal	4,50%	4,50%

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-- Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-- Continuação

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	1º Semestre 2016				1º Semestre 2015			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	1.438	498	(5)	1.931	1.330	910	(194)	2.046
Cível	482	347	(231)	598	136	194	(81)	249
Tributária	1.423	69	(362)	1.130	107	786	-	893
	3.343	914	(598)	3.659	1.573	1.890	(275)	3.188

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 2.318 (R\$ 3.003 - 2015), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 7.506 (R\$ 8.626 - 2015) e tributários que somam R\$ 814 (R\$ 841 - 2015) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes

Ao final do ano de 2015, o Banco Central do Brasil, órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio ("Banco"), alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor aproximado de R\$ 58 milhões. Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco permanecerá se defendendo no curso do processo e apresentará recurso legal contra a decisão emitida junto ao Conselho de Recursos. Como consequência, o impacto financeiro desta decisão não pode, neste momento, ser estimado de forma confiável, e portanto, nenhuma provisão foi contabilizada para a multa aplicada.

A administração aprovou capitalização da corretora de empréstimo intercompany firmado junto a sua controladora Confidence Participações, o valor será adicionado ao patrimônio líquido em setembro de 2016 como absorção de prejuízos.